

Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443. ESTADO DO PARANÁ

Ata da 38ª SESSÃO ORDINÁRIA, II Período Legislativo, realizada no dia 28 de novembro de 2013. Estiveram presentes, às 19h30min, na Câmara Municipal de Quitandinha, os senhores Vereadores: Presidente da Mesa Diretora Pedro Gilson Ribas, Vice-presidente Kelli Rocha dos Santos Lechinoski, 1º Secretário Marcos Elio de Deus Leal, 2° Secretário Paulo Cesar de Macedo. Vereadores: João Acir Alves dos Santos e Marcos Antonio Karpinski, Paulo dos Anjos Pereira e Antonio de Jesus Nenemann. AUSENTES: José Alfredo Neto Gonzaga de Oliveira, o qual justificou ausência. Em seguida o presidente solicitou a leitura de trecho da Bíblia e leitura da ATA da sessão anterior, realizada pela secretária Licimar Meinelecki. A ata foi aprovada por manifesto. unanimidade, nenhum **EXPEDIENTE:** Ofício sem 002/1598/2013/APS/SUP; Comunicado FNDE nº 276194/2013; convites para formaturas das escolas estaduais de Quitandinha. TRIBUNA LIVRE: Claudio Oliveira Grandini, sobre o Natal Luz, o qual pediu colaboração aos vereadores. Também o senhor Cleodomilson Rocha dos Santos sobre o serviço de táxi o qual disse que a reivindicação diz respeito a duas questões: primeiro a regulamentação do número de placas de táxi no Município, pois 21 são regularizados, mas há mais uns cinco ou seis que não possuem tal autorização; a segunda diz respeito ao valor do alvará que é o mais caro da região, sendo Rio Negro R\$125,96; Campo do Tenente R\$151,20, Mandirituba R\$83,41 e Quitandinha é R\$762,03, a fim de que haja uma redução pois é muito alto visto a arrecadação ser pequena. Vereador Paulo Cesar disse que de fato a taxa é muito elevada; que deve ser levado ao executivo para saber o porquê desta disparidade, a fim de igualar à média da região; concorda com a quantia de táxi por número de habitantes para que não haja demais táxis para pouca arrecadação, visto as taxas gastas e ainda manutenção do veículo, dentre outros; que deve haver um consenso para atender ao pedido dos taxistas e que o mais importante é a união de todos em busca de seus direitos e que parabeniza pela organização ao trazer documentos que esclarecem a situação; que a questão de taxas cobradas da população é importante haver um bom senso desde que não se torne um cartel; Vereador João Acir disse que



Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443. ESTADO DO PARANÁ

acha muito alta a diferença de alvará com os da região; que deve ser reivindicado o direito e podem contar com o apoio dele; que o imposto deve ser pago mas, que seja justo; que há reclamações na área da saúde; que aprova projetos mas deve haver cobrança; que há pessoas que não têm condições financeiras e devem ser auxiliadas; que houve caso de necessidade para certo paciente e que não foi dada a devida atenção; que o orçamento é alto para Quitandinha; que deve haver um planejamento minucioso para dar conta das precisões do Município; que parabeniza o que é feito de bom mas critica para melhorar o que acredita que não está correto. Parabenizou pessoas que já foram autoridades em Quitandinha que trouxeram benefícios que duram até hoje; que se deve criticar a administração e não a pessoas, a não ser que elas errem; que cada prefeito deixou suas contribuições; que hoje a administração está muito perdida, pois há muita reclamação. Deve haver cobrança porque o orçamento de hoje é muito bom; que fará cobranças por escrito sobre os setores públicos, no próximo ano; Vereador Paulo dos Anjos disse que a união dos taxistas merece os parabéns, pois esse corporativismo pode trazer efeitos; Presidente Pedro Gilson disse que a secretaria da saúde realiza audiências e cada um citado deve ter direito de resposta e que os esclarecimentos são devidos à população que paga os impostos; que o Secretário Antonio Loir pode receber ofício para esclarecer as questões levantadas pelo vereador João Acir; que cabe enviar um ofício ao Poder Executivo, anexado junto o documento trazido pelos taxistas sobre as taxas dos outros Municípios, a fim de questionar a taxa cobrada aqui em Quitandinha; Vereador João Acir disse que há dinheiro para comprar remédio e que elogia quando é o caso; que sempre defende o interesse do povo; que faz questão que o povo assista ou ouça a sessão gravada pelo site da Câmara; Presidente Pedro Gilson disse que é correto chamar as pessoas devidas para dar explicações; que os vereadores são pelo povo. Vereador Antonio de Jesus disse que também abraça a causa dos trabalhadores e parabenizou pela iniciativa dos taxistas; perguntou se há uma referência de quanto acham ser o ideal a ser pago? O taxista Henrique larek perguntou se passou pela Câmara o valor a ser cobrado para com os taxistas e



Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443. ESTADO DO PARANÁ

pediu que seja tomada uma ação; que ele faz a tabela conforme a lei e outros não; deveria haver um preço único para que ninguém seja cobrado como ladrão; que quer que saia a placa de quem solicitou dentro da lei; Presidente Pedro Gilson disse os pedidos já existentes podem ser questionados junto ao Poder Executivo; Vereador Antonio de Jesus disse que cabe sim questionamento ao Prefeito; Paulo Cesar disse que a Câmara não pode determinar valores a serem cobrados mas sim a associação dos taxistas é que pode determinar isso; que promessas de campanhas existem e acabam não sendo cumpridas; que o que pode é solicitar um número x de placas a serem liberadas; que não há a mínima autonomia para os vereadores designarem preços; que não se sabe porquê não há uma tabela fixa a ser cobrada; o taxista Bueno disse que existe a tabela mas os próprios taxistas é quem devem manter esse preço pois a união deve ser da categoria; o taxista Esmael Carrão disse que entrou por último e que cobra conforme o que a população conta que outros taxistas cobram; que tem a tabela e que para o redor de onde mora cobra conforme outros cobram porque senão acaba perdendo cliente; Presidente Pedro Gilson disse que enviará ofício ao prefeito sobre tal assunto e que essa é a parte é que cabe aos vereadores; que a Casa de Leis está de portas abertas para atender a categoria dos taxistas; Assessor Jurídico da <u>Câmara</u> disse que precisa haver consenso entre os taxistas sobre o que desejam mudança; explicou como funciona a lei sobre o transporte público dentro de um município; que o pagamento de taxa é porque a prefeitura autoriza terceirizar o serviço público, neste caso o transporte, mediante o pagamento de tais taxas; que é o município que fixa as tabelas a fim de que não haja cobranças indevidas e que isso ocorre mediante o taxímetro; que esse aparelho deve ser usado para municípios acima de 50 mil habitantes, mas a prefeitura pode estabelecer o uso; que a desunião entre os taxistas é que fará com que irregularidades ocorram e a união serve para evitar prevalências; que para formalizar qualquer alteração na lei cabe à prefeitura e que a lei de Quitandinha não fixa o número de táxis a estarem trabalhando; que segundo o pedido o que se quer é limitar a autorização de mais vagas/táxis conforme o



Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443. ESTADO DO PARANÁ

número de habitantes; disse que na lei não prevê certas questões como no caso de falecimento do taxista para quem deve suceder o direito; que o Município pode fazer certas regulamentações conforme achar melhor. PALAVRA LIVRE: não houve. ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 040 e Mensagem N° 040/2013, ambos de 14 de novembro de 2013, de autoria do Poder Executivo: "Consolida os textos da Lei nº 576, de 11/11/2013; e revoga a Lei n° 746, de 11/12/2008; a Lei n° 805, de 18/11/2009; e a Lei n° 911, de 03/12/2012; que regulamentam a contribuição de custeio do serviço de iluminação pública e atualiza o valor da Unidade de Valor de Custeio – UVC. " Leitura do Regime de Urgência: Discussão do Requerimento: nenhum manifesto. Votação do Requerimento: aprovado por unanimidade. Discussão: Vereador João Acir disse que deve ser analisado melhor na próxima sessão e que anos atrás não existia lei e havia cobrança da forma como queriam; que se deve ver bem antes de aprovar; Vereador Paulo Cesar disse que devem ser analisados de fato o aumento a ser feito; que deve haver consciência de pagar mais porque se usa mais e claro, que alguns pontos a serem atendidos. 1ª Votação: aprovado por unanimidade. PROPOSIÇÃO: Nº 071/2013 - Vereador Paulo dos Anjos solicita a alteração em linha de transporte escolar em duas localidades, especificadamente: linha que vem do Cerrinho sentido Pangaré, passando pela Vila Rural do Pangaré tendo a saída nos fundos da Escola; (beneficiará 08 alunos). E linha em Água Clara de Cima, na estrada principal, tendo como referência a Chácara do Sueco (beneficiará 12 famílias). Discussão: Presidente Pedro Gilson disse que reintera e aprova porque ele já pediu a mesma questão em outras épocas. Votação: aprovado por unanimidade. PROPOSIÇÃO: N° 072/2013 - Vereador Pedro Gilson Ribas solicita a extensão da escola de futebol do Coxa que já funciona em Quitandinha (Centro), para localidade do interior do Município, sendo ativado um centro esportivo na localidade de Doce Grande para atender alunos interessados das localidades vizinhas de Água Clara de Baixo, Água Clara de Cima, Rio da Várzea, Doce Fino, Quicé dos Alves e do próprio Doce Grande. Discussão: nenhum manifesto. Votação: aprovado por unanimidade.



Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443. ESTADO DO PARANÁ

EXPLICAÇÃO PESSOAL: cinco minutos e não aparteado. Vereador Paulo Cesar disse que analisa o posicionamento dos vereadores neste plenário como ocorreu com as diferenças de opinião de dois vereadores na sessão de hoje mas, que respeita os dois e concorda com ambos; que há falhas na administração mas que isso também é normal em todo o País; que quando se fala em valores deve ser verificado de fato como se dá essa repartição de recursos entre as secretarias; que há quem se passa de coitadinho e no final do mandato tem um absurdo patrimônio material; que a população sabe por ele quanto um vereador ganha e que se ele terminasse o mandato com patrimônio muito maior do que quando entrou no mandato ele mereceria ser crucificado porque não é coerente, o que ocorre com muitos e a população sabe e cobra; que concorda com o Presidente que cada vez que uma secretaria for citada deve ter o direito de resposta; que há problemas e aos vereadores cabe achar a solução e não somente crucificar quem está à frente da administração; Vereador Marcos Karpinski falou que da felicidade por Quitandinha ter recebido mais uma cacamba e uma retroescavadeira pelo PAC 2; que isso também é sinal de crescimento; que importa torcer pela melhoria de Quitandinha e que o prefeito e sua equipe de vereadores está de parabéns. Vereador João Acir disse que a pessoa nomeada aqui deve ter defesa e que a audiência pública é a cada cem dias e isso não pode responder por todos os problemas levantados neste período; que a explicação nas audiências deveria ser mais especificada; que bom conseguir máquinas e investimentos mas é bom por a público; que hoje ele não cobra nem 20% do que deseja mas irá cobrar. Presidente Pedro Gilson disse que o maquinário entregue foi também graças ao empenho dos deputados, em especial o deputado Toninho Wandscheer que sempre briga pelos municípios de nossa região e de outros lugares; que graças à união dos vereadores desta Casa de Leis, ao empenho do prefeito Marcio Neri e do vice-prefeito Marcos Aurelio, é que Quitandinha cresce cada vez mais. ENCERRAMENTO: Presidente Pedro Gilson encerrou a sessão agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo, eu, Licimar

CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443. ESTADO DO PARANÁ

Meinelecki, redigi a presente ata, a qual será assinada pela Mesa Diretora após lida e aprovada em plenário.

Pedro Gilson Ribas

Kelli Rocha dos Santos Lechinoski Marcos Elio de Deus Leal

Presidente

Vice-presidente

1° Secretário





